



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

RELATÓRIO DE GESTÃO
- Exercício de 2018 -

Em cumprimento às exigências legais, juntamos a Prestação de Contas do **exercício de 2018**, o presente Relatório de Gestão, onde procuramos demonstrar alguns indicadores que contribuirão para a avaliação da gestão deste órgão, sob o ponto de vista da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na utilização dos recursos públicos.

Constam ainda no presente relatório, de forma resumida, todas as informações relacionadas à movimentação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Todos os registros contábeis obedeceram rigorosamente à legislação em vigor, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar Federal nº 101/00.

I – DA DOCUMENTAÇÃO:

Integra a presente Prestação de Contas todos os documentos exigidos através da Resolução TC nº 222/02. Todas as peças foram arrumadas e encadernadas na ordem seqüencial estabelecida na referida Resolução.

II – DO PLANEJAMENTO:

No setor público, planejamento é o estudo e o estabelecimento das diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. Planejamento é o processo de definição de um cenário futuro desejado e dos meios eficazes para alcançá-lo. No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

A legislação orçamentária do Município de NOSSA SENHORA DE LOURDES/SE, vigente durante o exercício de 2018 é a seguinte:

Plano Plurianual 2018-2021	Lei N.º 126 de 29/09/2017
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei N.º 123 de 02/06/2017
Lei Orçamentária	Lei N.º 130 de 26/12/2017

Na Lei Orçamentária do exercício de 2018, a receita e a despesa foram estimadas e fixadas, respectivamente, da seguinte forma:

RECEITA	
Receita Corrente	1.735.000,00
Receita de Capital	400.000,00
TOTAL	2.135.000,00



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

DESPESA	
Despesa Corrente	3.691.000,00
Despesa de Capital	792.500,00
TOTAL	4.483.500,00

A Lei Orçamentária do Município, elaborada em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, contempla as seguintes ações:

DESCRIÇÃO	TIPO
CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS	PROJETO
CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	PROJETO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA A SECRETARIA DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO, AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE FISIOTERAPIA	PROJETO
CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE SANITÁRIOS PÚBLICOS E DOMICILIARES	PROJETO
GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SAÚDE	ATIVIDADE
DEMAIS PROGRAMAS E CONVÊNIOS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE
CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE	ATIVIDADE
AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS	ATIVIDADE
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A GESTANTE	ATIVIDADE
PROGRAMA VOLTADO ÀS PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS - ACADEMIA DE SAÚDE	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSOCIAL - CAPS	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA ATENÇÃO BÁSICA	ATIVIDADE
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	ATIVIDADE
SAÚDE BUCAL - SB	ATIVIDADE
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	ATIVIDADE
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ	ATIVIDADE
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM SAÚDE	ATIVIDADE
PISO FIXO DA VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PFVPS	ATIVIDADE
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	ATIVIDADE
PISO VARIÁVEL DA VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE - PVVPS	ATIVIDADE
AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS DA UNIDADE ASSISTENCIAL DE SAÚDE	ATIVIDADE
CONCURSO PÚBLICA	ATIVIDADE



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

III – DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A despesa inicialmente fixada na Lei Orçamentária sofreu algumas alterações no decorrer do exercício, ocasionada pela abertura de Créditos Adicionais, conforme demonstramos a seguir:

Despesa fixada inicial	4.483.500,00
Créditos suplementares abertos (+)	2.362.500,00
Créditos especiais abertos (+)	-
Redução de dotações (-)	2.290.500,00
Despesa autorizada final	4.555.500,00

Para cobertura dos Créditos Adicionais abertos, foram utilizados os recursos previstos no art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/64.

IV – DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

a) RECEITA

A receita orçamentária arrecadada no exercício importou em **R\$ 1.750.638,90 (Hum milhão setecentos e cinquenta mil seiscentos e trinta e oito reais e noventa centavos)**.

Receita	Previsão	Arrecadação	Saldo
Receitas Correntes	1.735.000,00	2.549.560,67	814.560,00
Receitas de Capital	400.000,00	-	- 400.000,00
TOTAL	2.135.000,00	2.549.560,67	414.560,67

Do total arrecadado merecem especial atenção os recursos transferidos da União e do Estado para o FMS.

Os demonstrativos constantes desta Prestação de Contas evidenciarão de forma analítica, o comportamento de todas as fontes de arrecadação durante o exercício.

b) DA DESPESA

Dos créditos autorizados para o exercício de 2018, realizou-se uma despesa no valor de **R\$ 3.913.493,65 (Três milhões, novecentos e treze mil, quatrocentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos)** contra uma autorização de **R\$ 4.555.500,00 (Quatro milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil reais)**, conforme demonstrado a seguir:

Categoria Econômica	Autorizado	Empenhado	Saldo
Despesas Correntes	4.349.500,00	3.784.593,65	564.906,35
Despesas de Capital	206.000,00	128.900,00	77.100,00
TOTAL	4.555.500,00	3.913.493,65	642.006,35



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Os demonstrativos anexos à Prestação de Contas demonstrarão de forma detalhada toda a movimentação da despesa orçamentária no exercício.

c) BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, apresentado na forma estabelecida no art. 103, da Lei Federal nº 4.320/64, tem a seguinte composição:

Receita Orçamentária	2.549.560,67	Despesa Orçamentária	3.913.493,65
Transferências Financeiras Recebidas	2.239.824,21	Transferências Financeiras Concedidas	0,00
Receita Extraorçamentária	668.502,63	Despesa Extraorçamentária	640.855,40
Saldo do exercício anterior	830.696,18	Saldo p/ o exercício seguinte	1.734.234,64
Outras Operações financeiras	0,00	Outras Operações financeiras	0,00
TOTAL	6.288.583,69	TOTAL	6.288.583,69

V – DAS LICITAÇÕES:

Foram realizadas no exercício de 2017, 16 (dezesesseis) processos licitatórios conforme segue:

Modalidade	Nº	Vencedor (es)	Objeto
PP	06/2017	Posto São Caetano Ltda	Fornecimento de Combustível
PP	01/2018	- Center Med Com. Ltda - Sanfarma - Com. de medicamentos Ltda - YVMED Produtos Farm. e hospitalar Ltda - Comercial CVM Ltda	Fornecimentos de Medicamentos.
PP	02/2018	Samam Veículos Ltda	Aquisição de Veículos, em atendimento ao Fundo Municipal de Saúde do Município de Nossa Senhora de Lourdes Se.
PP	03/2018	- Yvmed Produtos Farmac. e Hospitalares Ltda-Me - Center Med Comercial Ltda - Comercial C.V.M. Ltda-Epp - Hosp Saúde Comércio Varejista Ltda-Me. - Gm Farma Comercial Ltda-EPP	Aquisição de Materiais de Consumo Hospitalar, Laboratório e Odontológico para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Nossa Senhora de Lourdes.
PP	04/2018	Nordeste Comercial EIRELLI	Aquisição de kits de higiene bucal destinados aos programas saúde na Escola e de Atenção Básica, em atendimento ao Fundo Municipal de Saúde deste Município de Nossa Senhora de Lourdes/SE.
PP	05/2018	Guilherme Viagens e Turismo - ME	Locação de Veículos Para Atender O Fundo Municipal de Saúde do Município de Nossa



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

			Senhora de Lourdes/Se.
PP	06/2018	Comunicações MR Ltda-ME	Serviços para realização de Cursos de Capacitação Técnica em Saúde, no âmbito regido pelo SUS, voltado para a formação continuada da educação básica, para os profissionais do Município de Nossa Senhora de Lourdes, Estado de Sergipe
PP	08/2018	Guilherme Viagens e Turismo - ME	Locação de 01 (um) Veículo. tipo Micro-Ônibus em atendimento ao Fundo Municipal de Saúde, deste Município.

VII – DA GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, levantado em estrita observância às normas estabelecidas na Lei Federal n.º 4.320/64, apresentou um saldo patrimonial positivo, na ordem de **R\$ 2.930.938,80 (Dois milhões, novecentos e trinta mil, novecentos e trinta e oito reais e oitenta centavos)**. De forma resumida, a posição do patrimônio público municipal em 31/12/2018 era a seguinte:

Ativo Financeiro	1.734.234,64	Passivo Financeiro	929.583,59
Ativo Permanente	2.126.287,75	Passivo Permanente	0,00
Saldo Patrimonial	0,00	Saldo Patrimonial	2.930.938,80
TOTAL	3.860.522,39	TOTAL	3.860.522,39

O resultado econômico do exercício foi positivo na ordem de **R\$ 1.026.871,48 (Um milhão, vinte e seis mil, oitocentos e setenta e um reais e quarenta e oito centavos)** decorrente da diferença entre as variações ativas e as variações passivas, apuradas conforme o Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, peça integrante desta Prestação de Contas. Resumidamente, o resultado econômico do exercício está demonstrado a seguir:

Variações Ativas	4.790.346,48	Variações Passivas	3.763.475,43
Déficit Verificado	0,00	Superávit Verificado	1.026.871,05
TOTAL	4.790.346,48	TOTAL	4.790.346,48

VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Relatório de Gestão procuramos enfatizar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2018. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Nossa Senhora de Lourdes/SE, 31 de dezembro de 2018.


MURILO PORTO DE ANDRADE
Secretário Municipal de Saúde

2. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.										
Objetivo 1.1 : Qualificar a estrutura física das Unidades Básicas de Saúde										
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS						
Equipar 02 UBS com Equipamentos e Materiais Permanentes	Equipamentos e Materiais Permanentes adquiridos e alocados em UBS	Elaborar proposta de aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes de acordo com a RENEM – Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis pelo Ministério da Saúde	Realizado parcialmente, em processo de licitação.	Gestão do SUS Municipal/Estadual/Federal						
Objetivo 1.2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.										
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS						
Ampliar em 20% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF	Nº de Atendimentos de Pessoas adstritas às ESF	- Manutenção da Estratégia de Saúde da Família. - Nº de atendimentos de pessoas adstritas às ESF.	Realizado/ <table border="1"> <thead> <tr> <th>TIPOS DE ATENDIMENTOS</th> <th>TOTAL ANO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ATIVIDADES COLETIVAS</td> <td>133</td> </tr> <tr> <td>CONSULTAS AGENDADAS E</td> <td>9.084</td> </tr> </tbody> </table>	TIPOS DE ATENDIMENTOS	TOTAL ANO	ATIVIDADES COLETIVAS	133	CONSULTAS AGENDADAS E	9.084	Coordenação de Atenção Básica
TIPOS DE ATENDIMENTOS	TOTAL ANO									
ATIVIDADES COLETIVAS	133									
CONSULTAS AGENDADAS E	9.084									

PROGRAMADAS		DEMANDA ESPONTÂNEIA	11.638	NASF/POLO 827	Fonte: E-SUS/M
Manter 01 médico do programa Mais Médicos do Governo Federal	Nº de médicos do Programa Mais Médicos	Articular com governo federal a manutenção de 01 médico no município pelo Programa Mais Médico.	Realizado/mantido 01 Médico		Coordenação de Atenção Básica
Aumentar a cobertura populacional atendida pelas ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	- Realizar remapeamento geográfico e populacional	Realizado com cadastro no E-SUS		Coordenação de Atenção Básica/ SMS/ SUS Estadual/SUS Federal
Ampliar as informações cadastrais de Domicílio e Indivíduo pelos Agentes Comunitários de Saúde	Nº de Cadastros e Visitas domiciliares realizadas equiparando com a realidade do IBGE	- Aquisição de TABLET para aprimorar o serviço dos ACS. - Monitoramento das Visitas do ACS por população/Cadastros	Realizado		Coordenação de Atenção Básica/ Secretaria Municipal de Saúde
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada para as equipes básicas de saúde bucal	- Instituição de equipes de Saúde bucal inseridas nas ESF.	Realizado		Coordenação de Atenção Básica/ SMS/ SUS Estadual/SUS Federal
Aumentar o nº de procedimentos de prevenção em saúde bucal em 5%	Nº de Procedimentos realizados	- Manutenção dos atendimentos odontológica em atenção básica e prevenção em saúde bucal. - Assegurar provisão de material e equipamentos. - Garantir a manutenção	Realizado CONSULTA ODONTOLOGICA 3147		Coordenação de Saúde Bucal

		dos equipamentos odontológicos - Criar plano de manutenção preventiva dos equipamentos e materiais odontológicos			
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos para 5%.	Proporção de exodontia em relação aos Procedimentos preventivos.	- Priorizar a prevenção, evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados. -Realizar campanha educativa de prevenção bucal com ênfase em diminuir as exodontias	Realizado	Coordenação de Saúde Bucal	
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 2% .	Media da ação coletiva de escovação dental Supervisionada.	- Realizar planejamento intersetorial com as equipes de Saúde Bucal/AB, Escolas.	Realizado parcialmente, foi feita uma média de 700 escovações supervisionadas, mas no registro do E-SUS só entrou 82 Motivo: dificuldade com os educandos levar cartão SUS.	Coordenação de Saúde Bucal GTI SMS/SEMED do PSE	
Objetivo 1.3: Melhorar a oferta de transporte sanitário para os usuários de saúde.					
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS	
Melhorar os atendimentos de urgência e emergência de qualidade com eficiência e segurança para o usuário de saúde.	Aquisição de Ambulância	- Articular com o governo federal a aquisição de ambulância:	Realizado parcialmente. Foi feita locação do veículo	Gestor Municipal/Estadual/Federal do SUS	
Manutenção em 100% da frota de transporte sanitário.	Contratação de serviços de manutenção e compra de peças para a frota dos transportes sanitários.	Garantir a manutenção e reposição de peças para a frota dos transportes sanitários.	Realizado	Secretaria Municipal de Saúde Secretário Municipal de Transporte	



Aquisição de 01 VAN e 01 carro de passeio para melhorar e incrementar a frota existente.	Número de usuários atendidos	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com o governo federal a aquisição de 01 VAN e 01 carro de passeio ; - Organizar através de visita social, do fluxo de usuários, visando a garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica; - Garantir o acesso a usuários que fazem tratamento fora do domicílio, melhorando a frota de transportes. 	Realizado parcialmente. Foi feita locação dos referido veículos	Gestor Municipal/Estadual/Federal do SUS
Aquisição de Unidade Odontológica Móvel para melhorar o atendimento de saúde bucal.	Número de usuários atendidos	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com o governo federal a aquisição da unidade móvel. - Organizar através de visita social, do fluxo de usuários; - Garantir o acesso a usuários. 	Não realizado. Aguardando liberação do MS	Gestor Municipal/Estadual/Federal do SUS
Aquisição de equipamento odontológico para melhorar o atendimento de saúde bucal.	Número de usuários atendidos	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com o governo federal a aquisição de equipamento - Organizar através de visita social, do fluxo de usuários; - Garantir o acesso a usuários. 	Não realizado. Recurso não liberado em tempo hábil para licitação em 2018.	Gestor Municipal/Estadual/Federal do SUS
DIRETRIZ 2 – Aprimorar o acesso à população a serviços de qualidade de atenção básica, da atenção especializada e da atenção social a grupos em vulnerabilidade.				



Objetivo 2.1 : Garantir o acesso à população a serviços de qualidade de atenção básica, da atenção especializada e da atenção social a grupos em vulnerabilidade.

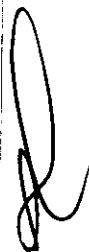
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
- Ampliar as ofertas de consultas médicas especializadas;	- Número de usuários atendidos/ano; - Número de procedimentos realizados/ano	- Incrementar os encaminhamentos do PSF para o NASF e demais serviços da Atenção Básica.	NASF/POLO 827	Coordenação de Atenção Básica Coordenação do NASF
- Garantir o acompanhamento de usuário para o CAPS de referência do município	Número de usuário atendidos/Ano	- Incrementar os encaminhamentos do NASF para o CAPS de referência;	Realizado	Coordenação do CAPS Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo 2.2 – Fortalecer a oferta de serviços da atenção social a grupos em vulnerabilidade e risco social

METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESULTADO FINAL	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Atender a 100% dos pacientes portadores de doenças não tratáveis no município	Número de usuários existentes que realizam tratamento de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise	- Manutenção e aprimoramento do serviço de TFD	Realizado Atendendo 16 usuários.	Secretaria de Estado da Saúde Coordenação de Atenção Básica Coordenação do NASF
Ampliar o atendimento aos usuários dos serviços da política de saúde demandantes do componente especializado da Assistência Farmacêutica.	Número de Usuários do Município que são atendidos no CASE	-Realizar busca ativa dos pacientes que são atendidos no CASE; - Intermediar os atendimentos no CASE através do Serviço de Preposto do SAP;	Realizado Média de 20 usuários	Secretaria de Estado da Saúde Coordenação da Assistência Farmacêutica Coordenação do NASF e Atenção Básica



Promover o acesso a órteses, próteses e meios de auxiliares de locomoção, visando inclusão e possibilidade de reabilitação para a vida.	Pacientes com deficiência física, falta de desenvolvimento da capacidade funcional determinando alterações na funcionalidade normal.	- Receber e solicitar Requerimento de OPM'S (Órtese. Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção) - Preposto encaminhar as solicitações e receber as órteses e próteses no CASE	Realizado	Secretaria de Estado da Saúde Assistente Social do NASF
Ampliar atendimentos oftalmológicos a usuários com glaucoma ou catarata	Atendimentos a usuários que tem glaucoma ou catarata e/ou familiares que necessitam do atendimento geral	- Realizar intermediação com o Centro de Oftalmologia IOSE	Realizado	Secretaria Municipal de Saúde Coordenação de Atenção Básica
Garantir a entrega de tiras reagentes para glicemia capilar e glicosímetro para portadores de Diabetes Insulino Dependentes	Número de usuários insulinos dependentes	- Realizar assistência a pessoas portadoras de Diabetes Insulino Dependentes	Realizado	Coordenação de Atenção Básica
Atendimento a demanda Judicial existentes	Número de pessoas em judicialização de saúde e em vulnerabilidade e risco social.	- Realizar a dispensação de medicamentos, insumos, artigos médicos para acamados e de ordem judicial.	Realizado	Secretaria Municipal de Saúde
Realizar Domiciliar pacientes em condições de Vulnerabilidade	Número de Visitas Domiciliar realizadas	- Realizar encaminhamentos ao NASF de acordo com a Vulnerabilidade.	Realizadas Número de visitas do NASF; 203	Coordenação de Atenção Básica Coordenação do NASF
Dispensar fraldas descartáveis aos usuários que se enquadrar nos pré-requisitos do programa de aquisição de fraldas descartáveis	Número de pessoas acamadas e cadeirantes, com renda inferior a 1/4 de salário de família, com laudo médico e inscrição do CADUNICO.	- Realizar Busca Ativa dos pacientes que recebem fralda descartável e se estão incluídos nas condições da portaria de doação. - Garantir a entrega de fraldas	Realizado	Coordenação de Atenção Básica Coordenação do NASF



Objetivo 2.3: Ampliar a oferta da atenção especializada			
METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Ampliar no mínimo em 10% a oferta de consultas médicas especializadas	Número de atendimentos de consultas especializadas através da PPI	- Contratar através de Chamamento Público e/ou Processo Licitatório empresa terceirizada para atender a demanda remanejada da PPI Regional para Municipal;	Meta regional Gestão Municipal de Saúde
Ampliar no mínimo em 10% a oferta de exames laboratoriais e exames especializadas	Número de exames especializados ofertados	- Regular através de sistema de regulacao as marcações de exames laboratoriais e exames especializados	Realizado Gestão Municipal de Saúde
DIRETRIZ 3 – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meios das ações da vigilância, promoção, proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis, acidentes, violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.			
OBJETIVO 3.1: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.			

METAS	INDICADORES	AÇÕES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
<p>Reduzir em 1% o número de óbitos de 30 a 69 anos nas principais DCNT</p>	<p>Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) – Doenças do Aparelho Circulatorio, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o acompanhamento aos pacientes com as principais DCNT, atendidos pelas ESF; - Implementar Referência e Contra referência de acordo com os protocolos estabelecidos. - Garantir Assistência Farmacêutica a esses paciente 	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Atenção Básica Coordenação da Assistência Farmacêutica</p>
<p>Investigar 90% dos Óbitos de MIF</p>	<p>Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados</p>	<p>Aumentar as investigações e inclusão nos Sistemas de Informação em tempo hábil de óbitos em MIF</p>	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica</p>
<p>Reduzir em 80% o número de óbitos infantis</p>	<p>Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar plano de Ação para redução de óbitos infantis - Acompanhamento, avaliação e monitoramento constante do plano 	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Atenção Básica e Coordenação de Vigilância Epidemiológica</p>
<p>Investigar 100% dos Óbitos Infantis e Fetais</p>	<p>Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as ações de investigação para controle do óbito infantil e fetal; - Monitorar a investigação dos óbitos infantis e fetais pelas Equipes da ESF e incluir a informação nos sistemas de informação em tempo oportuno. 	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica</p>



Investigar 100% dos Óbitos Maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	- Monitorar a investigação dos óbitos infantis e fetais pelas Equipes da ESF e incluir a informação nos sistemas de informação em tempo oportuno.	Realizado	Coordenação de Epidemiológica	Vigilância
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95% do registro de óbitos com causa básica definida.	Monitorar mensalmente o banco de dados da base municipal (SIM).	Realizado	Coordenação de Epidemiológica	Vigilância
Encerrar 85% ou mais as doenças de notificação compulsórias imediatas ou não registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI e DCNC) encerrada em até 60 dias após a notificação.	- Capacitar as ESF no preenchimento das fichas de notificação e nas Doenças de Notificação Compulsória. Notificar os casos no SINAN em prazo adequado; - Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN.	Realizado	Coordenação de Epidemiológica	Vigilância
Registrar 100% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos.	- Capacitar os profissionais da ESF em notificação de agravos relacionados ao Trabalhador de acordo com a Lista Nacional de Notificação Compulsória. - Aumentar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos.	Realizado Parcialmente	Coordenação de Epidemiológica	Vigilância
Implementar ações do Programa Leishmaniose Visceral	Número de ações realizadas no Programa de Leishmaniose Visceral/Ano	- Contratação de Médico Veterinário para atuar no programa. - Intensificar as campanhas de	Não realizado	Coordenação de Epidemiológica e Endemias	Vigilância



	<p>combate à doença:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações educativas sobre os direitos e deveres do proprietário dos cães e a doença; - Realização do teste rápido para leishmaniose e sorologia; - Cadastrar as amostras no sistema GAL do Lacen/SE; 			
<p>Garantir a vacinação antirrábica para 95% dos cães na campanha.</p>	<p>Realizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar as campanhas de vacinação no município; - Intensificar campanhas educativas sobre a importância da vacinação; - Registrar as vacinas administradas no SIPNI. 	<p>95% de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária</p>
<p>Manter em zero o número de óbito por dengue.</p>	<p>Realizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar campanhas de combate ao transmissor da doença nas escolas, comunidade e setor regulado; - Intensificar campanhas educativas em escolas, comunidades, UBS; - Realizar mutirões de limpeza. 	<p>Zero óbito por dengue.</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Endemias Coordenação do GTIM- PSE Coordenação de Atenção Básica Secretaria Municipal de Obras</p>
<p>Realizar pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios em cada</p>	<p>Realizado 5 ciclo mas não atingindo 80% dos domicílios</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar visitas aos domicílios pela Equipe de Combate as Endemias; - Registrar as visitas domiciliares nos boletins; 	<p>Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial de</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Endemias e Secretaria Municipal de Saúde</p>



ciclo.	dengue.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os servidores da área. - Garantir Insumos, materiais e transporte necessários a cobertura da meta pactuada 		
Notificar os casos de Doença Diarreica Aguda com investigações de surtos de doenças transmitidas por alimentos e água	Proporção de surtos de doenças transmitidas por alimentos e água.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar busca ativa de casos pela Unidades Sentinela de MDDA - Realizar Coprocultura de acordo com protocolo. - Investigar os casos suspeitos e encerrar 	Realizado parcialmente	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Ampliar a cobertura de vacinação para crianças < 2 anos, em 100%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças < 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente 2ª, Poliomielite 3ª e Triplice Viral 1ª – Com cobertura vacinal programada.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do SIPNI nas UBS informatizadas e com acesso a Internet - Registrar as vacinas administradas no SIPNI; - Captar as crianças para realização de vacinação; - Buscar as crianças faltosas, não perder oportunidades de vacinação; - Realização de monitoramento rápido da cobertura vacinal (MRC): 	Aguardando fechamento do sistema para consolidação dos dados.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
<ul style="list-style-type: none"> - Atingir no mínimo 99% de Cura dos casos de Hanseníase. - Garantir 100% de avaliação de todos contatos. 	<p>Proporção de cura dos casos novos de hanseníase</p> <p>diagnosticados nos anos da coortes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar 100% dos contatos intradomiciliares e extradomiciliar de casos novos de hanseníase 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase. - Acompanhar e monitorar os casos de Hanseníase - Realizar busca ativa e examinar 100% dos contatos 	Realizado	Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Atenção Básica



<p>Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <p>Garantir avaliação dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</p>	<p>examinados.</p> <p>- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <p>- 100% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.</p>	<p>- Realizar busca ativa de Sintomáticos Respiratórios;</p> <p>- Garantir a realização de Baciloscopias de diagnóstico, acompanhamento de acordo com protocolo;</p> <p>- Notificar os casos com preenchimento de todos os campos na ficha de Notificação do SINAN;</p> <p>- Cumprimento do cronograma do tratamento e registro no sistema de informação;</p> <p>Realizar busca ativa e examinar 100% dos contatos;</p> <p>Capacitar os profissionais da ESF abordando o tema TB.</p>	<p>Sem casos</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Atenção Básica</p>
<p>Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.</p>	<p>Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.</p>	<p>- Realizar teste rápido em 100% dos casos novos de tuberculose;</p> <p>- Intensificar acompanhamento (busca ativa) dos casos confirmados de TB pela equipe ESF, bem como proceder a coleta assim que confirmado o diagnóstico;</p>	<p>Não houve casos</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Atenção Básica</p>



<p>Reduzir a incidência de sífilis congênita.</p>	<p>Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Programar e monitorar ações para eliminação da Sífilis Congênita - Intensificar a busca ativa dos comunicantes de casos positivos de sífilis. - Realizar testes rápidos nas gestantes e parceiros nos 1º, 2º e 3º trimestres de gravidez. - Instituir o pré-natal do parceiro 	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Atenção Básica</p>
<p>Número de casos : a cada ano os casos novos de AIDS em menores de 5 anos</p>	<p>Número de casos novos de AIDS em < 5 anos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanhas preventivas; - Registrar, monitorar e avaliar os casos através do SINAN - Realizar monitoramento dos casos de gestantes HIV e das crianças expostas ao HIV; - Realizar teste rápido de HIV no primeiro, segundo e terceiro trimestre de gestação - Acompanhar 100% das gestantes HIV com atendimento multidisciplinar; - Garantir o acompanhamento de 100% de crianças expostas ao HIV com equipe multidisciplinar. 	<p>Não houve casos</p>	<p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Coordenação de Atenção Básica</p>



Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família no tocantes as ações intersetoriais	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF	exames e consultas até 02 anos de idade.	Coordenação de Atenção Básica Coordenação de PBF da Assistência Social
Ampliar em 20% no ano a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF e outras ações de Atenção Básica. - Fazer cumprir políticas de intersectorialidade. - Realização de exame in loco do cloro residual em amostra de água coletada; - Garantir a coleta e envio mensal nas datas Agendadas pela COVISA ao LACEN; - Monitorar os resultados de Controle e Vigilância do Programa VIGIÁGUA 	Realizado
Implementar ações do Programa de Controle da Esquistossomose	Realizar 2000 exames no PCE Tratar os casos positivos do PCE e Atenção Básica	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de promoção e prevenção no Programa de Controle de Esquistossomose - PCE nas escolas e equipes de Estratégia de Saúde da Família - Distribuir e recolher 2000 vasos coletores para amostra de fezes - Garantir insumos, equipamentos e materiais necessários a realização do PCE - Distribuir medicamento 	<p>Realizado parcialmente</p> <p>Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Endemias</p>
		Não realizado	



		antiparasitário (PRAZIQUANTEL) para esquistossomose para as lâminas positivas			
Objetivo 3.2: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.					
METAS	INDICADORES	AÇÕES	RESPONSÁVEL/PARCEIROS		SETOR
Atualizar o Código Municipal de Vigilância Sanitária	Código Municipal Atualizado e Vigente	- Definir equipes de trabalho para a atualização do Código Sanitário Municipal - Encaminhar Código Sanitário Municipal para Parecer Jurídico - Encaminhar para Aprovação na Câmara de Vereadores e no Conselho Municipal de Saúde	Gestão Municipal do SUS Coordenação de Vigilância Sanitária Assessoria Jurídica do Município Conselho Municipal de Saúde Câmara de Vereadores	Não realizado	
Realizar em 100% as ações da VISA	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas a todos os municípios	100% das ações	Coordenação de Vigilância Sanitária	Realizado	



Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção.				
Objetivo 3.3: Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde por meio da estruturação da vigilância sanitária e o desenvolvimento de ações à população.				
METAS	INDICADORES	AÇÕES		SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária	Número de 06 principais ações realizadas em 100% dos Estabelecimentos Cadastrados de Interesse da Vigilância Sanitária Número de ações de Educação em Saúde realizadas na população.	- Cadastrar, Inspeccionar, Receber Solicitação emitir Licença Sanitária, Registro de denúncias e Atendimento de Denúncias; -Realizar ações educativas no combate ao Aedes Aegypti e outros temas de interesse da saúde, no setor regulado e na comunidade escolar e população.	Realizado	Coordenação de Vigilância Sanitária GTIM/PSE Coordenação de Vigilância em Saúde e Coordenação de Atenção Básica
DIRETRIZ 4 – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.				
OBJETIVO 4.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada e ambulatorial e hospitalar.				
METAS	INDICADORES	AÇÕES		SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Aumentar para 98% a	Cobertura de	-Realizar ações intersetoriais	Realizado Parcialmente	Coordenação de Atenção Básica

cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	entre Saúde, Assistência Social e Educação para diminuir o número de famílias não encontradas no acompanhamento semestral - Realizar acompanhamento integrado nas ações de Puericultura e Pré-Natal.	SEMED Coordenação do PBF da Assistência Social
Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Realizado	Gestor Municipal, Estadual e Federal do SUS
Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Realizado	Coordenação de Atenção Básica e Coordenação de Saúde Bucal
DIRETRIZ 5 – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral as pessoas nos vários ciclo de vida (criança, adolescentes, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas regiões de saúde.			
OBJETIVO 5.1: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.			
METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Atingir meta pactuada de 0.58 dos exames de citologia.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de	- Realizar Busca ativa das mulheres na faixa etária pactuada - Realizar ações de educação em saúde com esta população	Realizado Coordenação de Atenção Básica



	<p>determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>	<p>sobre CA de Colo de Útero</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir insumos e materiais necessários a realização dos exames - Monitorar através da ESF a realização mensal dos exames realizados 	
<p>Atingir meta pactuada de 0.25 dos exames de mamografia</p>	<p>Razão de exames de mamografia rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Busca ativa das mulheres na faixa etária pactuada - Realizar ações de educação em saúde com esta população sobre CA de MAMA - Garantia através da Regional de Saúde de Propriá da Cota de exames de mamografia pactuados em PPI. - Monitorar através da ESF a realização mensal dos exames realizados 	<p>Realizado</p> <p>Coordenação de Atenção Básica Regulação da Regional de Saúde de Propriá</p>



<p>Atingir a meta pactuada de 25% de parto normal</p>	<p>Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar</p>	<p>- Realizar ações de educação em saúde nos Grupos de Gestantes sobre os tipos de parto; - Realizar ações estabelecidas na Rede Cegonha</p>	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Atenção Básica</p>
<p>Reduzir proporção de gravidez na adolescência</p>	<p>Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos</p>	<p>- Realizar ações de educação em Saúde nas Escolas sobre sexualidade, Planejamento Familiar e Gravidez na Adolescência.</p>	<p>Realizado</p>	<p>GTIM/PSE Coordenação do NASF Coordenação de Atenção Básica</p>
<p>Objetivo 5.2: Promover o cuidado integral as pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raças/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.</p>				
<p>METAS</p>	<p>INDICADORES</p>	<p>AÇÕES</p>		<p>SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS</p>
<p>Diminuir para 02 os 07 casos de óbitos infantil ocorridos em 2017</p>	<p>Taxa de mortalidade infantil</p>	<p>- Realizar busca ativa das gestantes pelas ESF; - Ofertar teste de Gravidez adquirido com recursos da rede cegonha - Garantir a realização e entrega de resultados de exames em tempo hábil</p>	<p>Realizado</p>	<p>Coordenação de Atenção Básica Coordenação de Vigilância Epidemiológica Coordenação da Assistência Farmacêutica</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Tratar as patologias ocorridas no período gestacional - Garantia do acesso na maternidade de referência para risco baixo e risco alto. 		
Alcançar 80% de cobertura vacinal na população acima dos 60 anos.	% de cobertura vacinal na população acima de 60 anos.	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir cobertura de 80% de PSF. - Humanizar os profissionais; - Realizar propagandas na mídia; - Realizar Educação em Saúde; 	REALIZADO	Coordenação de Atenção Básica Coordenação de Vigilância Epidemiológica
DIRETRIZ 6 – Fortalecimento da rede de Saúde Mental				
OBJETIVO 6.1: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais				
METAS	INDICADORES	AÇÕES	Realizado	RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Garantir 100% o atendimento para o CAPS regional pelas equipes de atenção básica	- Número de usuários encaminhados para CAPS pelas equipes de atenção básica.	- Garantir transportes para os usuários do CAPS do Municípios consorciados	Realizado	
DIRETRIZ 7 – Garantia de Assistência Farmacêutica				



OBJETIVO 7.1: Aprimorar a política de Assistência Farmacêutica

METAS	INDICADORES	AÇÕES	REALIZADO.	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Manutenção e ampliação da Farmácia Básica municipal	Número de usuários atendidos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico das necessidades das medicações adquiridas de acordo com o RENAME para as equipes de Atenção Básica e atendimento ambulatorial - Realizar planejamento estratégico da Assistência Farmacêutica com vistas a aquisição de outras medicações - Realizar Plano de Ação para aquisição de medicação fitoterápica de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde. 	REALIZADO.	Coordenação da Assistência Farmacêutica
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Controle Social no SUS				
OBJETIVO 8.1: Manter e aprimorar a gestão do SUS				
METAS	INDICADORES	AÇÕES	Não	SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS



Capacitar Conselheiros Municipais de Saúde	Número de Conselheiros capacitados	- Realizar Capacitação de todos os conselheiros sobre controle social	NÃO REALIZADO	
Adquirir material de consumo e equipamentos	Manutenção do CMS	- Realizar necessidade de material de consumo e equipamentos para manutenção do CMS	REALIZADO PARCIALMENTE	Gestor Municipal do SUS
DIRETRIZ 9 – Qualificação de instrumentos de execução direta com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
OBJETIVO 9.1: Aprimorar a manutenção do almoxarifado				
METAS	INDICADORES	AÇÕES		SETOR RESPONSÁVEL/PARCEIROS
Implantar ouvidoria municipal	Ouvidoria implantada, equipada e funcionando.	- Programar a organização da ouvidoria - Capacitar profissional em ações desenvolvidas na ouvidoria.	NÃO REALIZADO	Gestão Municipal do SUS

METAS DOS INDICADORES MUNICIPAIS / PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA/2019
MUNICÍPIO:

1	U	Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	05	06
---	---	--	----	----



		b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	N/A	N/A
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	04	04
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	91%	87,23%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	25%
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	85%	S/C
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	95%	50%
7	E	Número de casos autóctones de malária		
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	80,00%	66,72%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,58	0,05
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,22	0,61



13	U	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	70,00%	41,05%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	25,00%	22,22%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	0
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	00	00
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	96,00%	97,67%
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	100%	100%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	100%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	N/A	N/A
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	05	00
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos Universal e Específico	80%	30%

DEMOSTRATIVO DA OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
Saúde em Números

Programa Controle de Endemias



O município dispõe de uma equipe composta por 03 profissionais que trabalham no campo diariamente realizando visitas domiciliares para orientar a população, realiza levantamento de índices de infestação e tratar focos.

▪ **QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DO SISPNCD DOS MUNICÍPIOS DE SERGIPE**

REGIONAL: Propriá MUNICI: Nossa Senhora de Sup. Municipal: Joseilton
 PIO: Lourdes Rosilene

CICLO / ANO	Semana		Semana Final	IMÓVEIS						% Pend	IMÓVEIS E ÍNDICES DO LIRAA				Dep.	OBS:
	Inicial	Final		Prog.	Visit. /Inform.	Trab.	Insp. (LI, LI+T)	Pos	Insp.		Pos.	I.I.P.	I.B	Pred.		
1º/2018	4	14ª	2.907	1.876	1.664	0	0	0	11,3	392	14	3,6	3,6	A2		
2º/2018	15º	22º	2.907	1.915	1.727				9,8	395	28	7,1	7,1	A2		
3º/2018	23ª	32ª	2.907	1.880	1.705				9,3	398	27	6,8	6,8	A2		
4º/2018	33ª	42ª	2.907	1.883	1.683				10,6	395	16	4	4	A2		
5º/2018	43ª	51ª	2.907	1.891	1.891				7,2	404	20	4,9	4,9	A2		
6º/2018	NÃO	REALIZ AMOS		O SEXTO		EM ATIV.4				408	3	0,73	0,73	A2		

<01 ^a	0	0	0
15-19 ^a	2		0
20-29 ^a	4		0
30-39 ^a	1		1
40-49 ^a	3		3
50-59 ^a	2		1
60-69 ^a	8		2
70-79 ^a	5		6
80+	5		6
Total	27		15

Fonte:SES/SE





NOSSA SENHORA DE LOURDES

. VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL.

- Dispõe de 02 fiscais sanitários, que trabalham na rotina dos serviços, realizando procedimentos de vigilância fundamental para prevenir a saúde da população.
- As ações de monitoramento da água de consumo – VIGIAGUA.

Demonstrativo de Atividades Desenvolvidas/

Tipo de Inspeção, Nossa Senhora de Lourdes 2018

Código do Procedimento	Tipo de Ação	
0102010072	cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	38
0102010170	inspeções dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	52

0102010188	licenciamentos dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	N/A
0102010226	atividades educativas para a população	28
0102010234	recebimentos de denúncias/reclamações	28
0102010242	atendimentos à denúncias/reclamações	29
0102010455	cadastros de serviços de alimentação	0
0102010463	inspeções sanitárias de serviços de alimentação	0
0102010471	licenciamentos sanitários de serviços de alimentação	0
0102010161	exclusões de estabelecimento sujeito a vigilância sanitária com atividades encerradas	0
Total		132

período-2018.

SIA/SUS,

Fonte:

Nº Cães vacinados na Zona Rural	Nº de vacinados Gatos
887	295
Nº de cães vacinados na zona Urbana	Nº de Gatos vacinados na Zona Urbana
301	86

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O município realizou um total de 06 cursos para atualização e Capacitação Técnica em Saúde dos profissionais da rede de atenção com os seguintes temas voltados para a saúde da população.



- CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 47
- ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA E PROCESSO DE TRABALHO
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 62
- SAÚDE LABORAL E ACIDENTE NO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 39
- EMERGÊNCIA OBSTETRICA
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 62
- TEÓRIA E PRÁTICA NO TRATAMENTO DE FERIDAS
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 62
- ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA
- TOTAL DE PARTICIPANTES: 38

DEMONSTRATIVO INDICADOR FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE

